

Uso aplicado de parasitóides no controle biológico

Coordenador: Dirceu Pratissoli

CRIAÇÃO DE *TELENOMUS REMUS* E A SUA UTILIZAÇÃO NO MANEJO DE *SPODOPTERA FRUGIPERDA* Ivan Cruz, Embrapa Milho e Sorgo, CP 151, 35701-970, Sete Lagoas, MG
(ivancruz@cnpmis.embrapa.br)

Telenomus remus é um parasitóide de ovos, completando o seu ciclo em 11 dias, a 25°C. Parasitam mais de 250 ovos de *S. frugiperda* durante seu período de vida. A fêmea coloca seus ovos em praticamente todos os ovos de uma postura da praga, que ficam enegrecidos cerca de quatro dias após o parasitismo, permanecendo com essa coloração mesmo após a saída do adulto. A razão sexual é 0,5. Para a sua criação utilizam-se ovos de *S. frugiperda* colados em cartelas de cartolina (18.000 ovos). Seis cartelas são datadas e introduzidas, no interior do recipiente de criação (1,6 litro), já com uma cartela parasitada e com a emergência dos primeiros adultos de *T. remus*, alimentados com mel. Quatro dias após, as cartelas parasitadas são retiradas e colocadas, por data de distribuição, em recipientes limpos. A taxa de parasitismo é acima de 90%. A liberação do *T. remus* (adulto) no campo deve ser sincronizada com o aparecimento dos primeiros ovos e/ou adultos da praga a manejar. Outro método de distribuição é através da colocação da própria cartela, antes da emergência dos adultos. Quando for observada a emergência dos primeiros adultos, leva-se o material para o campo, recortando-se as cartelas em pequenos pedaços (9 cm²), que são colocados nos cartuchos da planta, considerando uma capacidade de dispersão em relação a ovos de *S. frugiperda*, de 400 m². Nesse caso, as cartelas são colocadas em pontos estratégicos dentro de cada talhão, em posições equidistantes e concêntricas.

SITUAÇÃO DO USO DE *TRICHOGRAMMA* NA CULTURA DO ALGODÃO

Raul Porfírio de Almeida

Unidade de Bioecologia e Taxonomia - Laboratório de Entomologia, Embrapa algodão, Caixa Postal 174, CEP 58107-720, Campina Grande/PB. raul@cnpa.embrapa.br

Trichogramma (Hymenoptera: Trichogrammatidae) é um dos inimigos naturais mais estudados e utilizados em programas de controle biológico em todo o mundo. A facilidade de criação e liberação deste parasitóide tem favorecido seu uso nos mais variados sistemas agrícolas, possibilitando muitos casos de sucesso no controle biológico de insetos-praga. Na cultura do algodoeiro, muitos hospedeiros lepidópteros de importância econômica, tem sido alvo de estudos em todos os continentes do planeta. Entre as espécies de *Trichogramma* estudadas sobre os insetos-praga do algodoeiro, se destacam *T. pretiosum* e *T. chilonis*. A liberação destes parasitóides tem possibilitado a redução do número de aplicações de agrotóxicos na lavoura. Isto tem possibilitado a sobrevivência e manutenção de outros inimigos naturais que atuam sobre pragas-chave e/ou secundárias. No Brasil, de modo geral, sua liberação em lavouras de algodão é ainda muito restrita. Em grandes áreas, a exemplo do Cerrado brasileiro, o fator limitante para sua utilização está relacionado diretamente ao elevado uso de agrotóxicos, podendo chegar a 25 aplicações/ha. Apesar disto, as pesquisas com *Trichogramma* tem se intensificado, sendo realizadas, em sua maioria, sob condições de laboratório. Os principais hospedeiros de *Trichogramma* são os lepidópteros da família Noctuidae *Alabama argillacea* e *Heliothis virescens*. As áreas com maior número de pesquisas são taxonomia, bioecologia e seletividade de inseticidas. Algumas instituições, a exemplo da Embrapa Algodão, tem se dedicado à produção massal de *Trichogramma*. Estudos moleculares visando à identificação de espécies de *Trichogramma*, associadas a insetos-praga do algodoeiro, se iniciaram no século XXI.

Palavras-chave: *Gossypium hirsutum*, controle biológico, lepidópteros-praga, parasitóides.

PAPEL DE LOS PARASITOIDES DE HUEVOS, CON ENFASIS EN *TRICHOGRAMMA* SPP. EN COLOMBIA